

Principais indicadores do Inquérito à Educação e Formação de Adultos, por sexo

R. A. Madeira

Unidade: %

Indicadores	Sexo	Anos			
		2007	2011	2016	C.V. (2016)
Proporção de pessoas com idade dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de aprendizagem ao longo da vida	HM	19,9	44,2	44,9	4,14
	H	16,6	40,7	42,7	4,84
	M	23,0	47,5	46,9	4,14
Proporção de pessoas com idade dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de educação formal	HM	8,6	11,6	11,3	7,13
	H	7,6	11,6	10,9	10,35
	M	9,4	11,6	11,7	8,69
Proporção de pessoas com idade dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de educação não formal	HM	13,9	40,0	39,3	4,95
	H	12,2§	35,5	36,5	7,38
	M	15,5	44,1	42,0	5,69
Proporção de pessoas com idade dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de aprendizagem informal	HM	23,4	67,1	86,1	2,46
	H	21,9	64,2	82,2	3,45
	M	24,8	69,8	89,6	1,91
Proporção de pessoas com idade dos 18 aos 64 anos que não participou em atividades de educação, formação e aprendizagem	HM	68,4	26,0	11,5	15,76
	H	71,6	28,4	15,0	16,17
	M	65,5	23,7	8,4	18,58
Proporção de pessoas com idade dos 18 aos 64 anos que conhece outras línguas além da materna	HM	44,2	60,8	79,0	2,43
	H	42,9	61,0	77,1	2,97
	M	45,4	60,7	80,9	2,46

Fonte: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos, 2007, 2011 e 2016.

Nota:

Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

§ - Valor com coeficiente de variação elevado.

NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA) é um inquérito comunitário realizado pelo Instituto Nacional de Estatística sob as recomendações metodológicas do Eurostat. Tem como objetivo principal a análise da participação da população adulta em atividades de educação, formação e aprendizagem. É considerada a participação em qualquer tipo de atividade de aprendizagem, incluindo atividades de educação formal e não formal, bem como atividades de aprendizagem informal, nos 12 meses prévios à entrevista.

O IEFA 2016 constitui a terceira edição desta operação estatística, na sequência das que se realizaram em 2007 e 2011. Na operação estatística de 2016 foi inquirida a população residente com idade dos 18 aos 69 anos que vivia em alojamentos familiares de residência principal.

Ainda que a população alvo do inquérito europeu respeite às pessoas com idade dos 25 aos 64 anos, em Portugal foi alargado, numa base opcional, o âmbito etário de inquirição à população com idade dos 18 aos 24 anos e à população com idade dos 64 aos 69 anos.

A recolha de dados decorreu no período de Novembro de 2016 a Março de 2017. É um inquérito amostral, cuja informação foi recolhida diretamente nas unidades de observação – pessoas – através de um questionário registado em computador – Entrevista Presencial Assistida por Computador (CAPI).

O âmbito geográfico do inquérito refere-se a NUTS II (Continente, Regiões Autónomas do Açores e da Madeira). A amostra foi dimensionada a nível nacional.

Para uma análise mais detalhada da metodologia seguida, sugere-se a leitura do documento metodológico do IEFA em: <http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1441>.

Principais conceitos:

Aprendizagem ao longo da vida: é um conceito que agrega a participação em alguma atividade de educação formal – ministrada em instituições de educação, conducente a um nível de escolaridade – e/ou não formal – atividade organizada de formação, profissional ou outra, numa dada área de competências, mas que não equivale a um nível de escolaridade.

Educação formal: educação ou formação ministradas em instituições de educação ou formação, em que a aprendizagem é organizada, avaliada e certificada sob a responsabilidade de profissionais qualificados. Constitui uma sucessão hierárquica de educação ou formação, na qual a conclusão de um dado nível permite a progressão para níveis superiores.

Educação não formal: formação que decorre normalmente em estruturas institucionais, devendo conferir um certificado de frequência de curso. Esta certificação não é, normalmente reconhecida, pelas autoridades nacionais, não permitindo a progressão na sucessão hierárquica de níveis de educação e formação.

Aprendizagem informal: formação que decorre das atividades da vida quotidiana relacionadas com o trabalho, a família, a vida social ou o lazer. Normalmente, tem lugar fora de estruturas institucionais, decorrendo num ambiente de aprendizagem que o aprendente (ou outra pessoa) pode organizar e estruturar livremente. Não confere certificação, embora as competências adquiridas por esta via possam vir a ser submetidas a processo de validação e certificação.